

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DA ESTRATEGIA DE PREVENÇÃO DO CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO:
SENSIBILIZAR GESTORES E PROFISSIONAIS

Relatoria: GREGÓRIO NETO BATISTA DE SOUSA

Autores: AIDENIA PEREIRA CORREIA CAMPOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer do colo útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. O número de casos novos de câncer do colo do útero esperado para o Brasil no ano de 2010 é de 18.430, com um risco estimado de 18 casos a cada 100 mil mulheres. A incidência de câncer do colo do útero evidencia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. O objetivo deste estudo foi analisar se a gestão municipal está cumprindo a estratégia de prevenção do controle do câncer de colo de útero das (UESF) Unidades da Estratégia Saúde da Família selecionadas no Município de Eunapolis Bahia. Para isto foi realizado o desempenho da Estratégia de Prevenção de Câncer do colo do útero nas UESF do município, por intermédio de dados coletados em 03 UESF. As informações foram coletadas de fontes primárias e secundárias, por intermédio de sistemas de informação, e por intermédio dos profissionais alocados nas unidades de saúde em estudo. A epidemiologia será a dimensão metodológica de discernimento deste estudo, articulando as dimensões político-institucional, organizacional a atenção, cuidado integral e desempenho do sistema. Os resultados demonstraram nas UESF estudadas: a dificuldade enfrentada pelas equipes de saúde da família, em alcançar a meta estabelecida previamente pela Coordenação em Atenção a Saúde da Mulher. A compilação dos índices semestrais de cada Equipe de Saúde da Família demonstra que nenhuma das Unidades estudadas conseguiu atingir 50% da meta pactuada. Observa-se que as UESF estudadas, não possuem outros profissionais para realização do exame citopatológico, sobrecarregando apenas a profissional Enfermeira. Ao final deste estudo sentimos a necessidade de desenvolvermos estratégias e propostas intervencionistas, no intuito de implementá-las no município. Como intervenção priorizamos as reflexões aos gestores e profissionais, com vistas a esclarecer as diretrizes do Programa, de modo que eles aproximem-se de questões como periodicidade do exame citopatológico, conheçam as mulheres que realmente devem ser abordadas, saibam o significado de cobertura de exames citopatológicos e a importância do mesmo para a redução da incidência do Câncer de Colo de Útero.